A FOLHA

Diretor: L. MARQUES JUNIOR — HOJE: 6 págs.

Ano XXXV | Assinatura anual: Cidade Cr. 2.000 | Pinhal, 16 de maio de 1965 | Assinatura anual - Fora: Cr. 2.500 Administração e Oficinas: Rua Cel. Joaquim Vergueiro, 180-Tel. 2233 | N. 1.684

NOTA DO DIA

...outro que se vai...

...manhã de quinta-feira, sentimos um golpe tremendo com a notícia ...lecimento de Alberto Jorge, jo...nalista do jornalismo. ...companheiro das primeiras horas, ...os bancos acadêmicos. Alberto ...nos revelou uma qualidade ex...onal nesta caminhada de decep...e injustiças, um amigo, um com...sério leal, franco e acima de tudo ...e inteligente.

...eu passamento, como um raio ...chado em árvore frondosa, ceifou ...ndamente nêste templo de liber...pois a imprensa guiada com o ...do do direito, jamais deixaria de ...dificada num templo.

...ço brilhante, ruído talvez por a...ituras íntimas, nunca deixou trans...per êsse elo que, após o desapare...nto de sua venerada mãe, mais o ...a ao sacrifício. Isto notamos ...e sentíamos naquêle sorriso todo ...ade, algumas coisas que nos fala...alma.

...vogado culto, orador de recursos ...ctuais, sempre foi um soldado de imprensa, que primava pelo cul...lingua mater.

...ligado casal recepcionará ...intimidade, parentes e amigos, ...lhe levarão as saudações ...feliz acontecimento.

...ONA NICA

...cetejou o seu natalício no ...7 dêste mês, a sra. Ana Flo...Peres, espôsa do sr. Zeferi...Peres. Os filhos presentea...na com a visita de Nossa ...hora, na mais bela festividade ...de um lar cristão e católico.

— Nossas homenagens, da...a!

...TERIZA CRISTINA

...lar do casal sr. Aparecido ...de Almeida - sra. Ade...Campos de Almeida, resi...tes em Campinas, está en...nhado dêste o dia 2 do fluen...com o nascimento de mais ...filhinha que, na pia batis...recebera o nome de Tere...Cristina. Não só os felizes ...genitores, mas tôda a família ...casal está satisfeita com o ...cimento da pequerrucha que ...presentará mais uma sobrinha ...o sr. José Maria de Campos, ...chefe da Agência do IBGE ...al e nosso prezado colabora...

— Parabéns.

...O DIA DAS MÃES

...s alunas da prof. Nilza Ber...nia Munhoz, cujas aulas es...funcionando no Educandá...de Menores, prestaram signi...tiva e singela homenagem às ...s. Zoraide Bertelli e Antônia ...spar Mota, encarregadas das ...ções masculina e feminina ...uela casa de recuperação da ...ança.

...Receberam as homenageadas ...ramalhete de flores sob agra...vel impressão do gesto da jo...mestra, mantendo no espírito ...de suas alunas, o dever cívico ...al no dia instituído às mães!

— Nossos aplausos.

Agradecimento

A família Cardoso de Menezes, vem através dêste jornal externar os seus mais sinceros agradecimentos aos senhores médicos, Drs. José de Filippi e Nelson Ferreira, pela dedicação demonstrada durante a enfermidade que vitimou nossa saudosa Marlene.

Ao mesmo tempo, agradece às pessoas amigas e a todos aquêles, que levaram conôrto e confôrto espirituais nas horas difíceis e amargas, pelas quais passou.

De maneira especial, agradece à Direção, aos professôres e alunos do Colégio Comercial, particularmente a Decinho Costa Menezello, as homenagens póstumas prestadas, àquela que sempre gostou e se orgulhou de sua Escola.

Pinhal, 9 de maio de 1965.

NOIVOS

Estão noivos a srta. Maria José Barbosa e o jovem Rubens Perine. O noivo é filho da sra. Maria Sossai Perine e do sr. Antônio Perine e a noiva tem como pais, a sra. Anésia Evangelista Barbosa e o sr. Chafi Barbosa.

— Parabéns.

A FOLHA é o seu jornal

SOS ao Prof. Ataliba Nogueira

VÃO ACABAR COM O GRUPO ESCOLAR «ALMEIDA VERGUEIRO»

ARNALDO D'ÁVILA FLORENCE
(DO INSTITUTO GENEALOGICO BRASILEIRO)

Nosso primeiro artigo nesta mesma folha, o nosso S.O.S. ao ilustre Secretário da Educação, o Professor José Carlos de Ataliba Nogueira, teve uma repercussão que muito nos lisongeou.

Em Pinhal, na última semana que aqui estivemos, recebemos expressivas e elementares manifestações de apôio de inúmeros contarineses. Algumas gozadas de amigos nossos e muitas outras pessôas, inclusive homens e mulheres, que não conhecíamos pessoalmente, sbordaram-nos nas ruas da cidade, para demonstrar sua solidariedade ao prito de alarme que lançamos contra a projetada reforma a que se pretende submeter estremada, e artístico e histórico edifício do nosso Primeiro Grupo Escolar.

Na Capital, vários pinhalenses nos procuravam para o mesmo fim, pois que todos desejam a preservação do que resta, ainda, daquêle prédio que, sem favor nenhum, era obra de arte e bom gôsto.

Alguém — não sei quem — em passado não muito remoto, achando muito feio e antiquado aquêle edifício, obra de um arquiteto de renome internacional, resolveu despojá-lo de suas principais características. Assim, removeu a ardósia que, sôbre espêsa chapa de cobre, cobria o prédio; pôs abaixo os capitéis asmesia, as pinhas de bronze, as cornijas e todos os artísticos enfeites que lhe davam aquêle aspecto apalaçado e lhe configuravam o estilo. Não satisfeito, cobriu-o de grossa camada de tinta, escondendo os tijolos vermelhos que foram feitos para serem vistos e que lhe emprestavam graça, beleza e harmonia.

Você já pensou meu paciente leitor, se o povo inglês ou da Normandia, pensasse em achar muito feios e antiquados suas casas, seus palácios e suas Universidades e recobrissem de cal ou de tinta, suas fachadas centenárias todos de tijolos vermelhos? Você pode imaginar a Downs Street n.º 10, a mais famosa casa de Londres — ou da Inglaterra — sem aquêles tijolos vermelhos que a caracterizam?

Bastam, hoje, do antigo edifício, apenas as agivas das portas e janelas, os arcos ogivaes das duas entradas, um enfeite de ferro, e o torreão do frontespício. Restam, também, as paredes, porque derrubá-las seria impossível! Mas ainda resta alguma cousa...

Procuravam-nos, em São Paulo, ora falando conosco diretamente, ora deixando recado com familiares nossos e até através de amigos com os quais temos mais contato, pinhalenses das mais variadas camadas. São antigos Secretários de Estado, homens de letras, banqueiros e operários, funcionários e professôres, industriais, médicos e advogados, representantes, todos, da extensa e operosa colônia pinhalense, da Capital. Todos aquêles que, embora distantes, não perderam o amor pela terra natal e guardam, na lembrança, a imagem da casa onde estudaram e, no coração, a saudade dos tempos sêl vividos.

O interêsse pelo caso foi de tal ordem, que o Sr. Secretário da Educação recebeu, de várias fontes, exemplares de «A FOLHA» que publicou o nosso artigo Honrou-nos S. Excia. com um telefonema, informando-nos já haver oficiado ao Sr. Secretário de Obras-responsável pelas edificações públicas-pedindo a suspensão das modificações a que seria submetido o edifício do Grupo Escolar «ALMEIDA VERGUEIRO».

Cumpriu, assim, o Professor Ataliba Nogueira, sua obrigação de homem público para com a terra de seus antepassados. Cumpriu, como homem de cultura, homem do mundo, viajado e inteligente, um dever de consciência, procurando impedir que se arraze uma obra de estimável valor histórico para uma cidade bonita e civilizada como o Pinhal.

O Grupo há de necessitar de reformas, de limpeza, internamente e, de ampliações, para atender ao natural aumento de suas classes. Façam-nas, mesmo que sejam de mau-gôsto mas façam-nas atrás, em lugar que não prejudique o arcabouço e a arquitetura do edifício. Se o Sr. Secretário de Obras quizer ficar credor de magnífico serviço prestado a cidade de Pinhal, que dê instruções aos atuais empreiteiros, para que, sob orientação de arquiteto competente, repontham o prédio em seu estilo original. Há, em S. Paulo, muita ardósia retirada de antigos edifícios, em estado bom, da Rua Libero Badaró, e da «Vila Normanda», prédios que embelezaram a Capital na belle époques. Não será difícil obter êsse material em depósitos particulares da Rua Piratininga. Há, em Pinhal, últimas fotografias do antigo edifício que poderão auxiliar nos trabalhos de restauração.

Vai aqui o nosso apêlo, de pinhalense, de paulista e de brasileiro, que luta pela preservação de pouco que nos resta de uma época de cultura e bom gôsto. Vai, pois aqui um apêlo ao Sr. Secretário de Obras, o ilustre engenheiro Belerson Soares Pereira e ao operoso diretor da DOP, Dr. Romulo Galhardi. Esperamos ser êste nosso último S.O.S. sôbre o assunto, mas faremos três, quatro, dez, cem se a tanto formos obrigados. Enquanto restar de pé uma só parede daquêle prédio, lutaremos para que o preservem como parte do nosso patrimônio artístico e cultural. Mas êste será o último, não a verdade Dr. Penido? Não é verdade Dr. Romulo.?

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal

Comunicado 3/65

Comunicamos aos senhores cooperados que estamos recebendo pedidos de:

a) Enxerados e sacaria para colheita.

b) Adubos e fertilizantes.

c) Sacaria usada de Juta, para futura aquisição no IBC.

Encarecemos a necessidade da urgência dos pedidos afim de que possamos tomar providências em tempo hábil.

Pinhal (SP), 5 de maio de 1965. — A DIRETORIA.

JORNAL DE LÉ

Filme

A obra discutidíssima de Orson Welles «O Processo», suscitou entre nós as mais desencontradas e controvertidas opiniões possíveis.

Essa fol talvez a mais difícil adaptação cinematográfica, por basear-se em um livro do complexo e hermético Franz Kafca. Além das dificuldades naturais de qualquer adaptação, o diretor americano teve de se haver com grande problema de transmitir à tela, ao menos um resíquo da magnitude e do brilho do livro extraordinário dêsse gênio judeu.

A parte, o filme teve Jeane Moreau, Akim Tamirof e Orson Welles.

O livro é possivelmente a obra fundamental de Kafca e um dos essenciais da Literatura contemporânea.

Visita

Em visita extra-oficial, esteve em Pinhal o bispo diocesano Dom Tomaz Vaquero, em companhia do Monsenhor Antônio David.

Foram recebidos por altas autoridades e pelo Monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, na Casa Paroquial.

Refinações de Milho, BRAZIL

MOJI GUAÇU

Admite: Jovem para ser treinado em Segurança Industrial

REQUISITOS:

CURSOS: Científico, Normal ou Clássico.
IDADE: 25 a 30 anos.
REDAÇÃO PRÓPRIA.

Dá-se preferência a candidato com conhecimentos de Departamento Pessoal

Os interessados deverão apresentar-se em nossa Fábrica à Estrada de Conselheiro Laurindo s/n - MOJI-GUAÇU - das 8 às 11 horas.

ENSACIONAL LANÇAMENTO DAS CONFECÇÕES SÃO GERALDO: CAMISAS BORDADAS MÃO, COM DESENHOS PARAGUAIOS — Rua José Bonifácio, 45 - Telefone 2437

SOCIAIS

ESTÉTICA DA DOR SEM IMPORTÂNCIA

AQUELE poeta sòmente sabia contemplar o mundo através das lentes enfumaçadas de sua desilusão pessoal.

Era uma criatura negativamente pura. Apresentava oscilações súbitas e dramáticas em sua obscura maneira de viver.

Era uma criatura hermética, misteriosa, ensimesmada, sombria e taciturna. Era um amante da solidão, um ser noturno, saturnino. E muito mais do que um *speculateur*, era um *abstracteur de quintessence*.

Contudo, sua interpretação subjetiva da vida e do mundo não era deformada por nenhuma espécie de miopia moral. Porque sua existência era nobre, reta e pura.

Seu destino deveria ser doloroso e trágico. Êle deveria sentir profunda compaixão por si mesmo, como os poetas e os egoístas.

Atravessava a vida como um estranho viajor sem itinerário e sem destino.

Como que vivia curvado sôbre o seu próprio aniquilamento. Era uma criatura que buscava aperfeiçoar-se continuamente, porem êsse obstinado esfôrço tornava-o fechado, apoiado numa cultura cerebrina.

Trazia no coração uma cruz queimada. A cruz de um amor profundo e morto. E por isso poderia repetir o lancinante refrão de Edgar Allan Poe:

«All I loved, I loved, alone»

(«Tudo o que amei, amei sòzinho...»)

Talvez êle considerasse que a verdadeira felicidade consiste na cultura da inteligência, como dizia Humboldt, referindo-se ao americano Bancroft.

Ele levava por tôda parte o que se traduz na bela e dura expressão de Henry James: «a máscara de alguma intima tensão impenetrável.»

Sofria o naufrágio de ânsias celestiais. Contemplava em si mesmo o panorama sem fim do deserto. Escutava-se a si mesmo, como Montaigne.

Empreendia constantes viagens *autour de sa chambre*. Jamais viveu fàtuamente exilado no reino dos sentidos. Seu espírito respirava expôsto ao sol e ao vento da fantasia, parecendo, no dizer de Emerson,

«a pena
Que no primeiro dia desenhou
Sôbre a azul ardósia
As dançantes Plêiades
e os homens eternos.»

Ubirajara Rocha

CHAVE DE OIRO

Dêste-me a chave-de-oiro, a única chave
capaz de abrir e de fechar a porta
do templo, alcova, cárcere (que importa!)
em que eras deusa, amante, escrava... E grave,

transponho o umbral. Mas eis que uma asa corta
o céu... Vazia a enxerga, o leito, a nave.
Tu fugiste - não sei - num vôo de ave,
ou num vôo - talvez - de folha morta.

Nada. Ninguém. Eu só. E em vão pergunto:
— «Por que te foste e não quiseste junto
à corôa de rosas a de espinhos?

Por que?»... — E ouço, ao partir como um agoiro,
ranger, fechando a porta, a chave-de-oiro:
— «Quanto mais juntos, tanto mais sòzinhos»!

ALARICO BORELLI

Bilhete à juventude

A GRANDE GUERRA (1)

Fr. Francisco Maria de Uberaba

Cristo falara ter trazido a espada sôbre a terra. Cabe aos cristãos usarem dessa arma numa luta gloriosa que começa logo e custa terminar.

Bondoso jovem: não resta dúvida que o espírito evangélico é luta aberta, continuada, onde batalhões se unem a batalhões, a uma, formando fileiras de combatentes a descerem e ascenderem as colinas bélicas da vida.

A juventude não pode ser favorável a paz... Deverá estar preparada para a guerra! Esta a divisa: Jamais descançar da luta.

A espada dessa estranha guerra não pode enferrujar-se, sonolenta junto dos sonolentos, no repouso do nada fazer, pois se a espada é para ser espada e ter função de espada.

Tal guerra, todavia, não é a luta dos homens atômicos por causa de glórias técnicas, nem a das sociedades ambiciosas de riquezas e de honras econômicas. Não é batalha onde fervem canhões e morrem cartuchos vazios; nem competições vaidosas daquêles que querem subir à custa da descida de outros, seus irmãos. Não é guerra dos ditadores, tipo Stalin ou Hitler, de bombas e de «ultimatum»...

Qual é essa GUERRA, jovem?

Ela já existiu antes. Muito antes das guerras atuais. Começou a existir quando o homem (soldado de razão e de paixões) começou a aperfeiçoar-se, aumentando com a altura moral sua altura física, criando sôbre o homem-animal o homem-espírito.

NATALICIOS

FAZEM ANOS:

HOJE: Senhoritas Maria Angela Pinto da Silva, Anita Coelho Pagannini, Itália Ruótulo, Eloisa Tamaso.

Senhor Antônio Afonso, filho da sra. Clementina B. Tamaso; Sylvio e Mário, filhos do sr. Francisco Guido Ferreira; Marco Antônio, filho do sr. Antônio Latarine.

Senhores Hernani Françoso, Jacob Leme Antunes, Constantino Tamaso, Maurilio E. Sampaio.

FARÃO ANOS:

AMANHÃ: Senhoras Espéria Pieroni Mion, espôsa do sr. Mansueto Mion; Guiomar Capatti de Oliveira, espôsa do sr. Benedito Dias de Oliveira; Maria dos Santos Rodrigues, viúva do sr. José Pedro Rodrigues; Isabel Câmara S. Golla, espôsa do sr. Antônio S. Golla.

Meninas Guiomar Aparecida, filha do sr. Oleno Sebastião Corsi; Maria da Penha, filha do sr. João Tessarine; Maria Suely, filha do sr. Antônio Silva.

DIA 18: Senhoras Edna Giardini Giordano, espôsa da sr. Pedro Giordano; Josefina Cintra Damião, espôsa do sr. José Ferreira Damião; Neuza Leite Santos, espôsa do sr. Oldemar dos Santos.

Senhorita Maria Eliza Rôpulo.

Senhores Benedito Pierotte, dr. Adamastor R. Vergueiro, dr. João Jardini, Antônio Presto, Venâncio Baraldi.

DIA 19: Senhoras Ana de Camargo Worms, espôsa do sr. Olavo Worms; Maria do Carmo R. Malamann, viúva do sr. Augusto Malamann.

Senhorita Cléa Aurea Florence.

Meninas Ana Rita, filha do sr. Mauro Mota; Luzia, filha do sr. Venâncio Baraldi.

Menino Jorge Henrique, filho do sr. Lázaro Fagundes Michel.

Jovens José, filho do sr. Humberto Corezzola; Antônio Roberto, filho do sr. Antônio Cavuto.

Senhores Alcides Pieroni, dr. Humberto R. Vergueiro, Pedro Arcanjo, dr. Rubens Lessa Vergueiro.

DIA 20: Senhoras Nair Porto Fernandes, espôsa do sr. João Plínio Fernandes; Ordália Lessa Vergueiro, viúva do dr. Manoel R. Vergueiro; Célia Paiva Ramos, espôsa do sr. Sebastião Pedroso Ramos; Marilidia Lomônaco Evangelista, espôsa do sr. Argeu Evangelista.

Jovens Tomazinho, filho do sr. Tomaz A. Lomônaco; Luis Carlos, filho do sr. Luis Tozini.

Senhores João Banin, dr. Francisco Gobo Tenório, Ary Teixeira Branco, dr. José Maria Whitaker.

DIA 21: Senhoras Rita da Silveira Tessarine, espôsa do sr. João Tessarine; Sônia Neves Vallente, espôsa do sr. José Carvalhinho Valente.

Senhoritas Maria Isâbel Valinoto, Wahibe Pedro.

Jovens Milton, filho do sr. José Curimbaba; Antônio Luis, filho do sr. Antônio Cirilo Mangili.

Senhores Cassio Scanapiecco, dr. Abraão Nohra.

DIA 22: Senhoras Yolanda Ansaldo de Paula, espôsa do sr. João de Paula; Jovina Lellis Leite, espôsa do sr. Piragibe Leite; Helena Spinelli Abate, do sr. Francisco Abate; Reis Barros, espôsa do sr. liano de Barros; Maria cida Garbeloto Ricetti, sr. Euclides Ricetti.

Senhoritas Maria Me ria Estér M. Toffoli, cia S. O. Neves.

Jovens Jayme Antô do sr. Jayme Brito Lé sé Fernando, filho do Aporta.

Senhores Salim Yu rio Arlench, Cicero de Vergueiro, Orlando Se

80 ANOS

Na próxima quarta dêste mês, completará de existência a sra. Sérgio de Oliveira N do sr. Adão Nunes.

A bondosa velhinha as manifestações de a seus estimados filhos, intimos, recordando n de, um passado que e ferente, tão tranqüilo, gual dos dias que atre

— As nossas home Laudelina.

NASCIMENTOS

Mauricio é o nome tão que veio aumenta do sr. Edwino Lauro Mo da sra. Cecilia C. Mo última terça-feira, 11, rente.

O garôto é do bar ta mesmo é do Lauri se inciúma é da. Ceci

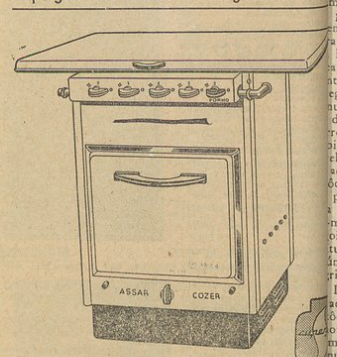
O feliz casal está feito. Salve, o Mauric

— Na Capital, na de Modelo, veiu à do, 8 de maio, mai rotinha, filhinha da Nunes Fraga e Silva Ody Fraga e Silva, jornalista.

Renata é mais um ra o lar dos Fraga e

FOGÕES!

«Supergaz uma chama de alegria em cada



V. S. vai comprar Fogão a gaz engarrafado to bem, ótimo e útil presente. Mas para uma compr acertada, não se esqueça da Firma que melhores gens lhe oferece, assistência técnica, peças sobres e entrega certa de Supergaz. Acerte com a maiori uma visita para verificar marcas, tipos e condiçõe lhe oferece a Firma Pedro Tamaso, a pioneira do

Rua Barão de Mota Paes, 38 — Atende pelo telefone 2

Indústria de Sofás-Cama e Colchões de Mola São José

WALDEMAR PINTO

SOFÁ-CAMA-POLTRONA e COLCHÕES DE MOLA, com 20 % de desconto à vista. -:- Temos grande estóque de PLÁSTICOS de variedade de cores -:- Fazemos reformas com rapidez a preços sem competidores.

Rua Barão de Mota Pais, 369 — Fone 2606 — PINHAL

Operação matrimônio—HOJE—Shirley Jones—Cine Santa Clara, ê

otícias e Comentários

Brasília, Abril, 1965.

(Conclusão do número anterior)

mbiára, a primeira cidade de por onde passamos, fica às ns do Paranaiba. Assim que avessa a ponte sôbre o rio, logo à direita, uma grande de óleo, em construção já te adiantada, que vai ope- egundo informação que ob- num bar próximo, com ca- de algodão, gergelim, farelo rroz e semente de girassol. biára, que produz arroz em el quantidade, está em fran- acelerado progresso. Foi, co- da a região, muito benefi- pela esplêndida estrada cons- pelo Presidente Juscelino. me, meu informante do bar, oiano inteligente e falante, tumbiára possui um eleva- úmero de tratores operando ricultura.

Itumbiára até Goiânia pas- ao lado de pequenas cida- ódas elas com muitos telha- ovos. A população dessa re- me pareceu bastante pobre nutrida. O cafèzinho, em to- s postos de gazolina pelos passamos, no Estado de Goiás, que graça.

iânia continua em franco mento, mas não dá impres- e prosperidade. Hospedei-me otel Bandeirantes, como de vezes. O que sempre me ou a atenção em Goiânia, suas Igrejas, poucas e mui- bres, e o caipirismo de seu que não se modificou, ape- o crescimento da capital. Pe- as ruas principais vê-se mui- nte de pé no chão, muitas as maltrapilhas, muitos pe- s, e cachorro abandonado em idade. Crianças maltrapilhas ntes, em menor quantida- que no centro da cidade o Paulo. Muitas bicicletas e retas. Mas seu povo é amá- está sempre dispôsto a dis- olítica. E' o jeito mais fá- puxar conversa: falar sôb- café.

que é de admirar, e de se ecer a Deus, é a unidade do Apesar das imensas distân- do isolamento e quase aban- em que vive grande parte a gente, para qualquer lu- que se vá, os sentimentos, a , o costume e a religião de ovo são os mesmos.

Goiânia à Brasília, passan- lado de Anápolis, são cêr- 210 quilometros. A estrada ra ótima no tempo do Pre- te Juscelino, está necessitan- elhor conservação.

ápolis cresceu muito de cin- os a esta parte, foi a im- ão que tive numa rápida ela.

uco antes de Brasília está si- a cidade satélite de Taqua- que visitamos por insistên- a Maria. Ela queria, à viva ver a feira de Taquatinga, a verdade é que não havia eira. Taquatinga tem aveni- mensas, largas e muito bem entadas. Mas só vendo o e no momento, para se ter idéia. Ao lado dessas avenia- pastante movimentadas, aliás, se as coisas mais incríveis. e casas de alvenaria, bem ra- is, até barracas de lona e, ermeio, muitas casas de ma- , de barro e de folha de flan- Há tendas e armazens ven- o de tudo o que existe. Vi barraca enorme, pensei que fosse um circo, era uma igreja. A cidade está em acelerado cres- cimento e quase tudo isso deverá desaparecer brevemente para dar lugar a melhores construções e a um sistema de vida mais orde- nado. Por êstes lados, a falta de material de construção é muito grande.

Taquatinga é ligada a Brasília por linhas de onibus regulares e freqüentes. Informaram-me que tem 70 mil habitantes, mas me pareceu ter menos. Sua população, quase tôda ela de nordestinos, me deu a impressão de ser ativa e de estampar em sua fisionomia a firme determinação de alcançar, brevemente, melhores dias.

Mais alguns poucos quilometros de estrada, já em pleno Planalto Central, e Brasília, impoenente, bela, enorme, como um agradável sonho, aparece lá longe, à esquerda, implantada em pleno sertão, no coração do Brasil, cresceu muito, sem dúvida, desde que a vi pela primeira vez, poucos dias antes de ser inaugurada.

Brasília, inaugurada em 21 de abril de 1960, está comemorando cinco anos de existência, e já conta com cêrca de 270 mil habitantes.

Brasília é fé, é coragem, é esperança. Brasília é a fusão de terra, corpo e alma de um povo bom, pacífico e heróico de um grande país que nasceu sob a proteção da Cruz. E' a antevisão do futuro do Brasil. Vendo-a, já ligada a todos os recantos do país por estradas que foram construidas ao mesmo tempo em que ela surgia em tempo recorde, menos de três anos, não se pode deixar de render uma homenagem ao seu fundador e criador, êsse grande brasileiro que é o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

D. C. F. M.

De ontem e de hoje

A partir da segunda guerra, observamos que tem havido um recrudescimento na adoção de comportamentos mais liberais por parte da mocidade. Em princípio, concordamos que a nova geração tenha liberdade de criar usos diferentes, experimentar outras atitudes em suas relações sociais, exercitar práticas de concepções originais até nas artes em geral. Até aí, muito certo, por isso que a humanidade não tem feito outra coisa, embora, no passado, em marcha lenta.

Mas nós da velha-guarda não podemos olhar com bons olhos o desrespeito ao culto devido à nossa tradição.

Que a mocidade imite a indumentária dos «cow-boys», vá; que as baterias deem concertos com as dissonâncias americanas ou dos cabeludos «Beatles» inglêses, também vá; que se ingira «coca-cola», «seven-up» ou «vodka», em lugar de guaraná ou caninha, com alguma condescendência, ainda vá.

Mas, sem estudar o passado, simplesmente porque é pretérito, querer destruir a tradição, como se fosse o Morro do Castelo, agora, parado!

Primeiro, porque não conseguirão demolir a obra de séculos, de solidez granítica, e, ridículos, se transformarão em novos D. Quixotes, perecendo por si mesmos. Segundo, porque não lhes adviria nada de positivo, pois restaria sòmente o vácuo.

Que Niemeyer conceba e JK mande executar a ultra-moderna arquitetura brasílica, certo. Mas que o Patrimônio Histórico abandonasse a sua vigilância em Ouro Preto, deixando brotar botequins e apartamentos de estilo espúrio, seria erradíssimo. Os turistas de lá fugiriam, não sendo mais possível bater uma fotografia artística.

Êstes pensamentos chegaram-me ao alcance, ao ler o artigo de especialista abalizado feito pelo amigo Arnaldo Florence, nesta folha. Muito oportuno, tenho certeza que irá prestar inestimável serviço ao Pinhal, a fim de que seja poupado o que resta do «Almeida Vergueiro».

Derrubaram a cobertura de sardósia na reforma anterior. Não a substituiram como deveria ser, acreditamos porque a nossa moeda, que era ao par no tempo da construção do prédio, vem caindo verticalmente e aviltada, inflacionada, na mais baixa colocação da escala mundial, seria incapaz de fazer face à importação do material de construção. Sendo esta a causa, sofremos muito, pelo desastre, mas nos conformaremos com a contingência das mãs administrações do Brasil.

Mas, hoje, abastardar o restante que está aí será crime injustificável. Nós não poderiamos mais reconhecer a escola, onde moramos durante os melhores tempos da vida, nesse lar, em que pontificaram Humberto de Souza Leal, José Ruy Barbosa, Rosa Lavieri, Herondina Nascimento, Filippe De Angelis, Alfredo Sales e tantos outros.

Não pode ser ferido assim o nosso patrimônio de tradições. Basta de desidia e desatinos. Aqui também fica o nosso protesto.

B. B.

Prestigiar êste jornal é o dever dos que lutam por esta cidade.

Prestes Maia, um exemplo!

O desaparecimento de Francisco Prestes Maia do cenário humano não implica, evidentemente, na anulação de tudo quanto êle nos ofereceu, no curso da existência, como exemplo de probidade, de altivez moral, de fidelidade cívica. Se assim não fosse, se seus atos estivessem, como êle, condenados ao desaparecimento, então é certo que seríamos, no Brasil uma sociedade humana inteiramente desenraizada daquilo que lhe formou no passado, como há de enriquecer no futuro, o imenso patrimônio de conquistas éticas. Seríamos um agrupamento desprovido de rumos definitivos no imenso «puzzle» da história. E nessa conjuntura, Prestes Maia, com o seu trabalho e suas dedicações, representaria o melancólico élo de uma cadeia partida, sem ligações outras com o passado, sem vinculações mais intimas com o futuro. Mercê de Deus, contudo, êle encarnou, na sua personalidade, as virtudes mais firmes e excelsas do meio com que atuou. E as falhas, se as teve, também nêle marcaram o homem intimamente fiel às suas origens, ao seu meio, ao seu clã.

Técnico de nomeada, devemos-lhe em grande parte a atualização da engenharia urbanística na área da Capital, antes mesmo de ser elevado a postos administrativos. É que os seus estudos, sem interrupções nem colapsos, sempre o colocaram inteiramente em dia com as conquistas da profissão e da ciência, sem quaisquer inovações que pudessem, acaso, surpreendê-lo na ignorância dos mais intrincados problemas do mundo contemporâneo. Através de pronunciamentos oficiais ou não, difundindo o que sabia nas colunas de revistas especializadas e até da imprensa leiga. Prestes Maia exerceu, a rigor, uma tarefa educativa que denunciava as suas esplêndidas virtudes de homem público. E quando, reconhecendo-lhe essa faceta da personalidade, a política foi buscá-lo à intimidade da família para os grandes prélios democráticos, estava êle preparado para todos os lances. Podia, tranqüilamente, ascender à posição pinacular dos mais belos triunfos como, da mesma forma, descer aos vales do ostracismo, sempre tristes e melancólicos para aquêles que, diferentes de Prestes Maia, vislumbram na vida pública a subalterna oportunidade de alcançar êxitos pessoais. Por essa razão mesma, nunca lhes surprendemos, na palavra austera, magoas ou queixas contra os pronunciamentos adversos das urnas. Era, sem contra fações, uma consciência democrática.

Mas se o técnico Prestes Maia rasgava avenidas e esticava viadutos que emendavam, com a régua e o compasso, velhos defeitos de uma cidade que foi, pelo rápido desenvolvimento, um dos fatos mais expressivos do último quartel do século passado, não é menos certo que sua conduta política não tinha menores dimensões. A arca pública não guardou os sinais de sua unha para os gastos de proveito próprio, ou mesmo de malversação política, para atender à clientela de amigos ou de partidos. Quando, neste país, ninguém falava em criar barreiras à corrupção, êle, Prestes Maia, foi um incorruptivel fiscal dos gastos públicos. Os orçamentos de sua administração são peças perfeita de exação contábil. Sem mistificações. Sem fraudes. Sem alçapões nem armadilhas. São instrumentos inteiriços que refletem, na frieza irreversível dos números e dos lançamentos, a dureza de um caráter que era, afinal, responsável, por uma complexa obra administrativa.

Sob êsse aspécto — o do administrador de visão panorâmica que nunca fez concessões à demagogia, e que passará aos pósteros a fisionomia de Prestes Maia. Ninguém o excedeu sob êsse ângulo. Êle está para São Paulo como Pereira Passos foi para o Rio de Janeiro. Uma mentalidade inteiramente aberta às exigências de sua época. E às aspirações do seu povo.

Lá dizia o velho clássico, no livro antigo, que as cidades podem perder tamanho e reduzir-se, conforme as pessoas que dela saiam para a vida ou para a morte. Pois São Paulo tornou-se menor com o desaparecimento de Prestes Maia, cidadão ínclito que por suas virtudes chega a redimir as falhas de tantos homens de uma geração inteira.

Valha-nos a certeza de que seus exemplos são imperecíveis. E que, através dêles, temos o caminho autêntico, indissimulável, para o futuro — que é o mesmo grande futuro da Pátria comum.

LUSO VENTURA

= A ELETRONICA =

SALVETTI & AMATO Ltda.

Faz ciente aos seus clientes, que tem oficina própria para dar assistência a todos os produtos que vende, assim como

Televisôres, geladeiras, enceradeiras, liquidificadores, torneiras elétricas, ferros elétricos, (simples ou automáticos), vitrolas, rádios, rádio-vitrolas, etc.

A ELETRÔNICA, um estabelecimento de inteira confiança, para bem servir.

Rua José Bonifácio, 140 - Telefone 2010 - PINHAL - Estado de São Paulo

Ginásio Divino Espírito Santo

EDITAL

A Diretoria do Ginásio Divino Espírito Santo faz saber aos interessados que necessita de professor devidamente credenciado para lecionar Educação Física no Curso Ginasial.

Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do Estabelecimento.

Pinhal, 26 de abril de 1965.

A FOLHA é o seu jornal

MO FAZER O AMOR-QUINTA-FEIRA-DANY SAVAL, JEAN POIRET-CINE STA. CLARA

ESTÁ ESCRITO

VERSEJAR (e que versos lindos!) para Fábio Rodrigues Mendes, é predestinação.

E, em conseqüência dessa agradável fatalidade, vem de publicar (agradecemos a remessa e as sensibilizantes dedicatórias) TRILEMA e ALDEIA DO ESQUECIMENTO, dois opúsculos em ótima edição do Autor, êste com bela e sugestiva capa de Amadeu Accioly e aquêle — TRILEMA — com primorosas e atraentes capa e ilustrações de QUINHO (Francisco Aloysio França), verdadeiro poeta do pincel, pinhalense que há anos — quando ainda bem moço — deu-nos pujante e magnífica prova de sua propriedade pictórica criadora, expondo quadros no Teatro Municipal, trabalhos bem recebidos pela crítica especializada e pelos campinenses, como orgulhosamente tivemos oportunidade de constatar, lembrando-nos de que ninguem é profeta em sua terra.

Poemas de beleza rara e esplendorosa e dos quais transcende fina e suave espiritualidade, muito bem rimados, com intencional repetição de palavras que mais acentuam a sua fôrça, elevam-nos ao parnaso, deixando-nos ao depois imenso e desolante vácuo quando, terminada a leitura, descemos ao prosaismo da vida.

ALDEIA DO ESQUECIMENTO foi dedicado à sua inseparavel companheira *«que me inspira e alenta nesta jornada de sonho e ternura»*, às queridas filhas *«três poemas que o Senhor me enviou»*, aos genitores (e saudosamemte nos recordamos de um dos valorosos artífices da Pinhal d'antanho — Viriato Rodrigues Mendes — seu pai), *«estes poemas do filho eternamente grato»* e aos sogros *«estes poemas da minha grande saudade»* como Fábio se expressa naquela linguagem simples e cálida, produto de alma pura e sensitiva que só os poetas — eleitos de Deus na terra — possuem-na.

Cigarra que ao mundo veiu para cantar suas belezas e decantar as poesias e miserias que nos cercam, Fábio Rodrigues Mendes é admiravel e grande, transportando-nos às oníricas regiões da fantasia, da eterna beleza e da graça imaculada.

Portanto mensagens de desespêro, angústia, solidão e sofrimento, transmitindo-nos a todo instante incontido desejo de libertação dos ljames terrenos, os poemas em pauta trazem em si algo nostálgico, carreando grande conteúdo humano, enorme dosagem de amor e respeito ao proximo, pelo que nosso conterrâneo é portentoso em suas realizações poéticas queo guindam à altura dêsse hércules da atual poesia bandeirante que é Paulo Bomfim como, se não nos enganamos, já escrevemos alhures e hoje o confirmamos de público e raso.

Autêntica hoara e glória de Pinhal, não cimentadas com os ouropéis de publicidade encomendada, Fábio Rodrigues Mendes forma ao lado dessa invejavel plêiade de imortais pinhalenses em que pontificam Neves Ribeiro, Nicolau Jabur, Carolino Sucupira Mendes Silva e Waldemar Silva Costa.

MACTUB (está escrito) dizem os árabes em sua milenar filosofia.

— E estão certos.

DANILO TAVOLARO

Grande liquidação!...

Calças para homens e rapazes

FABRICADAS COM TECIDOS PRE-ENCOLHIDO

	Preço da Praça	—	Nosso Preço
Calças de casemira - desenho «Pé de Poulle»	Cr $ 14.000	—	11.500
Calças de linho mixto	7.200	—	4.800
Calças de tecidos «Vinco Permanente»	16.700	—	13.650
Calças de brim acetinado ARGOS	8.000	—	5.750
Calças de tropical Principe de Galles	12.000	—	9.200
Calças de Eucron c/vinco permanente	17.000	—	13.900
Calças de Shantung Indianópolis	12.000	—	9.200
Calças de Alpaca de Algodão	10.000	—	7.800

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

CONFECÇÕES MEDINA

IRMÃOS MEDINA Ltda.

Praça Moreira César, 1 - altos do Mercado Municipal - PINHAL - E. S. P.

Asilo de Mendicidade

Termos de visitas deixados no livro respectivo do Asilo:

«Visitando rotineiramente as instituições assistênciais da Comarca, estive hoje, dia 9-9-64, às 13 horas, neste Asilo de Mendicidade da Assistência Vicentina de Pinhal, onde, graças a gentileza e o zêlo das benemeritas irmãs de caridade, que administram a obra, me foi dado conhecê-la e seus afortunados ocupantes, em todos os seus pormenores.

Fiquei deveras bem impressionado com tudo o que me foi dado ver, sabendo principalmente das imensas dificuldades de ordem material com que luta a obra para sobreviver e amparar quasi uma centena de internados de ambos os sexos.

Na medida das diminutas possibilidades pessoais dêste Magistrado, tudo será feito para que esta magnifica benemerência da gente pinhalense prossiga no seu luminoso caminho de ensejar um lar digno e cristão àquêles que no fim de sua triste existência, não puderam amealhar o essencial para enfrentar a dificil velhice.

Às dignas e queridas irmãs de caridade e a correta direção da casa os votos para que Deus Nosso Senhor ampare e ilumine para que possam cumprir com caridade cristã a dificil tarefa que chamaram a si para felicidade de tôda essa operosa coletividade.

Pinhal, 9-9-64.

José Augusto Marin
Juiz de Direito»

«De passagem por esta minha querida e inesquecivel terra de nascimento, o orgulho transbordou-me de satisfação e saudade ao fazer uma visita ao nosso Asilo de Mendicidade tão magnificamente construido e administrado.

Pelo que vi e admirei, considero que Pinhal está colocada entre as cidades do interior em situação de elevada posição, invejável mesmo, ante a ordem, o esmêro, e a perfeição que em tudo se observa a respeito de tratamento e organização de serviço assistencial. Estão de parabéns as damas de caridade, que o executam tão religiosamente no cumprimento de sua sagrada missão, que só sob inspiração divina poderiam fazê-lo. Não nos esqueçamos também que a congregação de esforços da exemplar direção dos abnegados componentes da diretoria do Asilo são a viga mestra dos recursos necessários à sua vivência. Pinhal serve de exemplo, a muitas cidades de como com fôrça, vontade e fé no poder divino, tudo se consegue para o bem da humanidade

Parabéns efusivos aos que tomam parte ativa na manutenção e direção dêste templo de caridade, que também foi o sonho dêste seu mais humilde operário.

Pinhal, 20 de Fevereiro de 1965.

Carlos Finatti»

(Atos oficiais)

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PINHAL

Relação dos Boletins dos Serviços Diários do mês de março de 1965.

Conservação de estradas: estradas: Albertina, Jacutinga, Jardinzinho, Funil, Maravilha e Paineiras.

Apedregulhamento de estradas: Marconato.

Construção de pontes: estradas Oriçanga, Zibordi e Fazenda Aparecida.

Limpeza de corrego: Vila Palmeiras.

Corte e arrancamento de pedreira da Fazenda Fl tradas Albertina, Jardim cutinga, Funil, Maravilh ta e Fazenda Paineiras.

Obras Públicas: rebo barração da Oficina Municipal, Matadouro pal, construção de um na estrada dos nove (9) res (sítio), ponte da es bairro do «Funil», cons um paredão na estrada ria Joaquina».

Limpeza de bueiro: li bueiro da Rua Bernar Campos.

Rêde de esgôto: repar esgôto da Vila Jardim

Casa de bombas: limpe prêsa da Fazenda Juvení

Serviço do trator: Es Tratamento de água, pedregulho no «Bairro de nivelamento no terreno reto (Frigorífico de Pei

Serviço da Motonivelado das Sertório, dos Pires, quina, estrada da Jacuti Tiradentes trecho sem to, Fábrica (Coroa) e A

Conserva de calçamento riano Peixoto, Carlos Barão de Mota Paes, de Moraes, Glicério, Pin chado, Frei Vicente Salva Vicente, José Bonifáci Vergueiro, Praças Indep Bandeira e Avenida Olive

Serviço de água: cons 2 reservatórios para Ág tação de Tratamento de pacidade 5.000.000 de da um.

Repartição de água 156 consertos, 43 desabs esgôto, 3 ligações de es ligações de água.

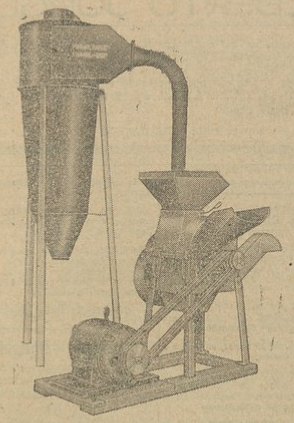
Serviços dos caminhões: gens caco, terra, lixo, tur capim, madeira, pedra ponte, buscar cloro e s São Paulo para a piscin tádio Municipal «Dr. Costa», levou leite e a Grupos Escolares.

Serviço prestado pela cânica municipal: caminhão LET n. 1 desmontou e m 2 feixos de molas diante pertou eixo cardan, re xa de câmbio, conserto tou a trocou rolamento e montagem do mesmo direção, consertou bom tida e reapertou para roceria. **Perua marca Che Centro de Saúde**, conserto ções elétrica. **Camioneta marca Terratrac** trocou r roda trazeira, montagem lagem de duas esteira dínamo, consertou reg voltagem. **Motoniveladora** alavanca do câmbio, sol tou-a, consertou e reg mo da mesma. **Camiho Mercedes**, consertou m ranco. **Caminhão Ford** cano de freio, conserto bateria e regulou dis **nhão marca Dodg do Mu nicipal**, consertou par polia e chave de con sertou, limpou carburad sertou reduzida. Desm let n. 2, para estôque

Prefeitura Municipal abril de 1965.

VENDE-SE uma de quarto, com imbuia e mais uma roupa avulso. Ver tar à Rua Florian xoto, 103.

oduto de raça da marca Pinhalense



quina de dupla finalidade

PREPARA RAÇÕES VERDES E SÊCAS

Fabrica-se em vários tamanhos

TERSATIL EFICIENTE

«Máquinas Pinhalense» trazem

a garantia da tradicional

STRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PINHAL S.A.

Barão de Mota Paes, 489 — Telef. 2313 — PINHAL sp

Vida Católica

EVANGELHO

o domingo depois de Páscoa (Cap. 16)

QUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: «Vou para ele que me enviou, e ninguém ós me pergunta: 'Para onde ? Antes, porque vos disse escoisas, a tristeza encheu vosso ção. Mas digo-vos a verdade: êm a vós que eu vá, porque ão não fôr, o Paraclito não viós; mas se fôr, vo-Lo enviaE quando Êle vier, convencerá undo do pecado, da justiça e ízo. De pecado, porque não em em mim. E de justiça porvou para o Pai, e já me não is. De juízo, porém, porque o ípe dêste mundo já está julo. Muitas coisas tenho a vos , mas não as podeis suportar a. Quando, porém, vier aquêspirito da verdade, ensinar-vosda a verdade, porque não falpor si mesmo, mas dirá o que r, e anunciar-vos-á as coisas virão. Êle glorificar-me-á, porreceberá do que é meu e vonunciará.»

A FOLHA não se toma prestado, assina-se.

Missas na Igreja Matriz

Domingo, 16: 6 hs., Seminário; 7 hs., Maria Carrêro Barbosa; 8:30 hs., Aparecida Miguel; 1:030 hs., Antônio Eloy; 17:30 hs., Ana Cândida Ramalho.

Segunda, 17: 6:30 hs., Pascoal Néppi; 7 hs., Afonso Belcuore; 19 hs., Etro Guezi.

Terça, 18: 6 hs.; 6:30 hs., Joana Namen Jabur; 7 hs., Pedro Newton Amato; 19 hs., Izabel Teixeira Puttini.

Quarta, 19: 6 hs., Antônio Bartoni; 6:30 hs., Pedro e Ana Pierotti; 7 hs., Maria Martini Ruotulo; 19 hs..

Quinta, 20: 6 hs., Benedito e Encarnação Fernandes; 6:30 hs., Américo Pierotti; 7 hs., Pia União das Missas; 19 hs., Carlota de Moraes Bueno.

Sexta, 21: 6 hs., Caetano e Roque D'Alvia; 6:30 hs., Florinda (Nenê) Sellitto; 7 hs., Amando de Almeida Vergueiro: 19 hs., Pia União das Missas.

Sábado, 22: 6 hs., Pia União das Missas; 6:30 hs., Prudenciana Brochado; 7 hs., em louvor à Santa Rita de Cássia; 19 hs., Mons. José Mendes.

Domingo, 23: 6: hs., pelas almas; 7 hs, ação de graças, pelas almas; 8:30 hs., Seminário; 10:30 hs., em louvor a N. S. Aparecida; 17:30 ação de graças.

Missas nas Capelas

Domingo, 16: 6 hs., na Santa Casa; 7 hs., no Asilo.

Domingo, 23: 6 hs., na Santa Casa; 7 hs., no Asilo.

(Atos oficiais)

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PINHAL

Portaria n. 11-65

O Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e tendo em vista o que lhe foi requerido por **Dona Cecília da Silva Zafani**, professôra da Escola Noturna Mista Municipal, concede-lhe, nos termos do artigo 94, da Constituição do Estado, mais cento e oitenta (180) dias de licença, em prorrogração da que lhe foi concedida, para tratamento de saúde, por portaria de 9 de janeiro de 1965, sob o n. 1-65.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 10 de maio de 1965.

O Prefeito Municipal:
Hélio Vergueiro Leite

Lei n. 452, de 12 de maio de 1965

Aprova o plano de arruamento e loteamento de terrenos da Vila São Joaquim

O Prefeito Municipal de Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos têrmos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica aprovado o plano de arruamento e loteamento de terrenos contíguos à Avenida Angelo Guerino, nesta cidade, com a denominação de «Vila São Joaquim», pertencentes aos srs. Santo Fenólio e Amador Joaquim Fenólio.

Artigo 2.º: A Prefeitura Municipal procederá à efetiva fiscalização na execução dos serviços indicados no artigo anterior, fazendo observar em tudo a legislação sôbre a matéria.

Artigo 3.º — A aprovação de que trata o artigo 1.º só se considerará em vigor depois que os proprietários fizerem doação pura e simples, ao Município, das áreas de terrenos que, no imóvel referido constituirem ruas ou forem destinadas à servidão ou a qualquer logradouro público.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 12 de maio de 1965.

O Prefeito Municipal:
Hélio Vergueiro Leite

Publicada, na Secretaria da Prefeitura, aos 12 de maio de 1965.

O Secretário:
Setembrino de Mello

Lei n. 453, de 12 de maio de 1965

Dispõe sôbre a isenção de impostos e taxas à CHERP

O Prefeito Municipal de Pinhal, usando de suas atribuições legais e nos têrmos aprovados pela Câmara Municipal, sanciona e promulga a seguinte lei:

Artigo 1.º — É concedida isenção de todos os impostos e taxas à Companhia Hidroelétrica do Rio Pardo CHERP —, sociedade de economia mista, com séde no Município de São Paulo.

Artigo 2.º — A isenção a que se refere o artigo 1.º vigorará enquanto o Govêrno do Estado de São Paulo mantiver a propriedade da maioria das ações do capital social da CHERP.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 12 de maio de 1965.

O Prefeito Municipal:
Hélio Vergueiro Leite

Publicada na Secretaria da Prefeitura, aos 12 de maio de 1965.

O Secretário:
Setembrino de Mello

EDITAL de concorrência pública para o serviço de recondicionamento de um motor de caminhão VOLVO, de 6 cilindros.

1 — O Prefeito Municipal de Pinhal faz saber que está aberta concorrência pública para o serviço de recondicionamento de um motor de caminhão VOLVO, de 6 cilindros, de propriedade do Município.

2 — As propostas devem ser apresentadas na Prefeitura Municipal até 16 horas do dia 31 do corrente mês, em envelope fechado, e deverão conter o prazo, o preço e as condições de pagamento, para a execução do serviço de recondicionamento do motor.

3 — Fica reservado ao Município o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais conveniente ou recusar tôdas, sem necessidade de motivar sua decisão.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 11 de maio de 1965.

O Prefeito Municipal:
Hélio Vergueiro Leite

Concessão de subvenções a entidades assistenciais ou culturais

Hélio Vergueiro Leite, Prefeito Municipal de Pinhal, Estado de São Paulo

FAZ SABER que, as entidades assistenciais ou culturais interessadas na obtenção de subvenções dos cofres do Município, no presente exercício, poderão dirigir, para isso, até o próximo dia 31 do corrente, seus pedidos à Prefeitura, em requerimentos instruídos com documentos comprobatórios dos requisitos mencionados no decreto-lei n. 54, de 17 de abril de 1944. Na Prefeitura serão prestados, aos interessados, quaisquer outros esclarecimentos que desejarem sôbre o assunto. Do que, para constar, se expede o presente edital. Eu, Setembrino de Mello, Secretário da Prefeitura, o datilografei.

Prefeitura Municipal de Pinhal, aos 3 de maio de 1965.

Bar São Luiz — Luiz Laurindo

Bebidas Nacionais e Estrangeiras - Lanches etc., ao som de boa música. Um recanto para seus minutos de lazer!

Praça Rio Branco, 34 — Pinhal, SP

S. A. RODOVIARIO GARÇA

Transportes rápidos e eficientes

Cargas e encomendas em geral

Depósito em Pinhal: RUA CEL. JOAQUIM LEITE, 93 - FONE 2245

Matriz em São Paulo: RUA HENRIQUE DIAS, 273 - FONE 92-36-75

CONVITE RELIGIOSO

Missa de 6 meses

As famílias Amato e Salvetti convidam parentes, amigos e pessoas religiosas para assistir à Missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão e tio

PEDRO NEWTON (PEDRÃO),

mandam celebrar TERÇA-FEIRA, 18 dêste mês, às 7:00 horas, na Igreja Matriz.

PINHAL, 16 de maio de 1965.

CONVITE RELIGIOSO

Missa de 1.º aniversário

A família de Joana Sellitto Salomão e demais parentes, convidam amigos, conhecidos e pessoas religiosas, para assistir à Missa do 1.º aniversário, que farão celebrar por alma da inesquecivel e mui saudosa irmã, cunhada e tia Nenê,

FLORINDA SELLITTO,

no próximo domingo, dia 23 de maio, às 7:00 horas, na Capela do Asilo local.

Por êste ato de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos. - Pinhal, 16 de maio de 1965.

CONVITE RELIGIOSO

Missa de 7.º dia

As famílias Puttini e Teixeira agradecem aos amigos, e aos parentes o confôrto recebido durante a enfermidade e após o desenlace de sua querida

IZABEL TEIXEIRA PUTTINI,

Convidam, na oportunidade, suas famílias para assistir à Missa que, em sufrágio da alma da inesquecivel esposa, mãe, irmã e cunhada mandam celebrar TERÇA-FEIRA, 18 do corrente mês, às 19:00 horas, na Igreja Matriz desta Paróquia.

PINHAL, 16 de maio de 1965.

CONVITE RELIGIOSO

Missa de 10.º aniversário

A família Belcuore convida amigos, parentes e pessoas religiosas, para assistir à Missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso chefe

AFONSO BELCUORE,

manda celebrar AMANHÃ, segunda-feira, às 7:00 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

PINHAL, 16 de maio de 1965.

A caldeira do diabo — HOJE — Lana Turner — Cine Ed

s Reis do Sol, com Yull Brynner -- Cine Eden -- Sábado, êxito!

JORNAL DE LE

MARCOS YUNES

16-5-65

Gente & Notícia

Garôtas

A Cidinha Guarinello anda sempre acompanhada por umas simpáticas mocinhas que alguns não conhecem.

Pergunta-se com frequência: «Quem são elas?» E sempre a mesma resposta: «São as garôtas da Corôa.»

Quantas garôtas da Corôa há afinal?

Pinhal na Europa

O famoso costureiro Luis Vilela Staut exibirá na Europa a nova moda brasileira, por êle lançada. Pela televisão, no programa do sr. Blota Júnior, o alfaiate conterrâneo expôs os pormenores da viagem.

Baden Powel

As nossas serenatas tradicionais contam com a participação de Dedé, o «gentleman» da Cristal. Além de ótimo «barman», Dedé revelou-se exímio violonista.

As madrugadas de sábado são sempre mais alegres quando êste inveterado motivador empunha o violão e «Se alguém perguntar por mim...»

Desabafo

Informado de que o «jovem» Dr. Rogueb Jacob solicitou sua demissão junto à Sociedade Recreativa, cuidei de saber dos motivos que o levaram, infelizmente, a essa decisão.

Dêle ouvi a resposta, que aqui transcrevo, com suas próprias palavras: «— demiti-me porque não concordo com a orientação e indolência administrativas do sr. Presidente».

Bodas

Numa cerimônia simples mas tocante, Eros Eduardo uniu-se em matrimônio com a jovem Clélia.

Após o ato religioso os noivos seguiram para Serra Negra.

Um ótimo almôço comemorativo brindou os íntimos.

Incógnito

O cantor Paulo Queiroz adotou recentemente um novo nome artístico, atendendo agora por Pierre Wlady.

Com êste nome lançou seu primeiro compacto desta nova fase: «Fait Attention», já à venda no popular Dadado.

A Grande Festa

Apesar do largo espaço de tempo que nos separa do Baile Branco, nota-se grande interêsse de parte de todos, principalmente das possíveis debutantes.

Camuflagem

Depois de procurar por quase tôda a cidade um de seus carros, que fôra apreendido pela polícia, os proprietários da firma Chiquinho & Chiquinho o descobriram — incrível — na cocheira da prefeitura, na Vila Maringá.

Nata

As eleições do Grêmio Estudantil «Prof. Domingos Ramacciotti» foram vencidas estrepitosamente por Ivam Ferreira. O derrotado foi o indiferente Natanael Bolonha.

Tarde agradável

Em visita de cordialidade à chácara e à excelente morada do sr. Segisfredo Ribeiro Araujo fomos, eu e sra. Alice Filliponi, recebidos pela sra. Maria Luisa Correa Araujo.

A hospitaleira senhora nos mostrou tôda a bela vivenda.

O pitoresco recanto situa-se em uma elevação ao lado da aprazível Vila Madruga.

José Maria Witacker

Transcorrerá no dia 20 o nat do sr. José Maria Witacker, fundador do Banco Comercial do Estado de São Paulo.

O antigo Ministro da Fazenda iniciou sua atividade profissional em nossa terra, onde exerceu brilhantemente a advocacia.

Loira

A grande ausente do Baile do Comercial, realizado dia 8 com a orquestra de Orlando Ferri, foi a fabulosa loira, cuja presença teria dado outra côr e animação à festa.

Parece que a grande dama está repousando, fazendo uma estação de águas em S. Lourenço.

Tristeza

É deprimente e chocante a situação dos dois irmãos engraxates, João e Valdemar, que débeis e sòzinhos lutam por sua subsistência, num maiúsculo exemplo de perseverança e hombridade.

A deformidade física das duas crianças porém, está a exigir grotescamente e em altos brados, seu pronto recolhimento a uma Clínica especializada. O caso do Viriano, acima de tudo serviu para acalentar-nos a esperança, sempre grande e ingênua, de que resta ainda alguma compaixão, alguma fé, algum amor ao próximo.

Excursão a São Paulo, dia 23

1.º — Conhecer campo da Academia do Futebol Paulista.

2.º — Depois conhecer aeroporto de Congonhas.

3.º — Ao Pacaembu assistir ao jogo Palmeiras x Botafogo do Rio.

Após, o regresso.

Procure o Barbosa para adquirir sua passagem.

Prestigiar êste jornal é o dever dos que lutam por esta cidade.

Convocação

Por determinação do Dr. Juiz de Direito da Comarca, convoca-se todas as entidades sociais e filantrópicas para uma reunião no Palácio da Justiça, à praça Bento Bueno, às 20 horas, da próxima terça-feira, dia 18, a fim de se tratar de assuntos ligados ao S.O.S.

Pinhal, 16 de maio de 1965.

A DIRETORIA

A FOLHA é o seu jornal

TRITURADORES

martelos oscilantes

com ciclone

carcassa de 1 cm de espessura

BENEDETTI - PINHAL

Inteiramente em ferro e aço. Fabricado em 4 tamanhos. De utilidade para rolão ou seja milho com palha e sem palha, fubá grosso para porcos, quirera, palha de arroz e fubá fino, etc., tudo isso com simples troca de peneiras.

Metalúrgica Santa Luzia
Fundição e Mecânica

Fabricante de Máquinas Agro Pecuárias

JAYME ESTEVAM BENEDETTI & CIA. LTDA.

Fones 2462, 2464 - Cx. Postal, 35

End. Teleg. Benedetti

PINHAL — Est. São Paulo

Catálogos e informações sem compromissos. Pagamentos com facilidades.

Agradecimento e convite religioso

MISSA DE 7.º DIA

A família de

ALBERTO JORG

agradecendo as demonstrações de pesar recebidas, pelo cançao eterno de seu saudoso e querido filho, irmão, cunhado convida parentes, pessoas religiosas e amigos, para assistir Missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do mesmo será celebrada QUARTA-FEIRA, dia 19, às 8:00 horas, na Matriz, desta cidade.

PINHAL, 16 DE MAIO DE 1965

Cinemas

CINE EDEN

HOJE, em vesperal, às 14 horas, «Sal da frente», com Mazzoroff e Maria Prado, e «Audácia de um canalha», com Terry Thomas e Peggy Mount.

A NOITE, em sessão única às 19:15 horas, «A caldeira do diabo», com Lana Turner, em cinemascope.

AMANHÃ, às 20 horas, reprise «A caldeira do diabo».

TERÇA E QUARTA-FEIRA, às 20 horas, «As neves do Kilimanjaro», com Gregory Peck e Susan Hayward. Em cinemascope e tecnicolor.

QUINTA E SEXTA-FEIRA, às 20 horas, «Abrindo caminho à bala», com Tonny Britton e William Lucas.

SÁBADO, às 20 horas, «Os reis do sol», com Yull Brynner, George Chakiris e Shirley Annefield. Em cinemascope e técnicolor.

— Complemento Jornal Nacional —

CINE SANTA CLARA

HOJE, em matinée, às 14 horas, «Sminole», com Rock Hudson e Barbara Hale, e «A vingança dêste sua marca», com Rhonda Fleming e Guy Madison. cinemascope colorido.

A NOITE, às 19 e 21 horas, «Operação matrimônio», com Shirley Jones, Gig Young e Carolyn Jones. colorido.

AMANHÃ, às 20 horas, «Operação matrimônio» reprise.

TERÇA E QUARTA-FEIRA, às 20 horas, «India», com Isabel Murray.

QUINTA E SEXTA-FEIRA, horas, «Como fazer o Dany Savel e Jean Poiret.

SÁBADO, às 20 horas, «Theira», com Maria Felix Mistral. Cinemascope colo berlador de índios, com Jo e Lita Milan. Colorido.

— Complemento Jornal

Documento extrav

Declaro que foi es a minha carta de ha da motorista profis 1070 PGU n. 1064, pela Delegacia de P São João da Boa Vi 4-11-1955.

Pinhal, 16 de maio

Jacir Fer

Natalício

Transcorrerá amanhã um aninho da menina ria, filha da sra. Ma gas e Valter Chaga avós Nicola Zaccaria Maria Adelaide B. Z e sra. Ana Chagas, moram contentes o fi tecimento.

VENDEM-SE um pre Dr. Francisco Bo Gri e um telefone. Ver e mesmo local.

Edital de Proclama

Maria Marina Teixeira. Registro Civil dêste Pinhal.

Faz saber que preten

OMAR QUIORATO, solteiro, Est. de M. Ger em 2 de Janeiro de 1941 de profissão mecânico, solteiro, domiciliado nes residente na Rua Gilce filho de José Quiorato, sil., acui dom. e residê cília Ramos, 42 anos, dom. e resid. e Maria SILVA, natural dêste cida em 29 de junho de nos, de profissão prend casa, estado civil solteir da neste distrito e resid Prudente de Moraes, José Castelan da Silva, cido há 22 anos e de Turatti Silva, 55 anos, dom. e resid.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 180 No Código Civil. Se alguém tiver algum impedimento formos da lei. Lavro o p ra ser afixado em cartório cado pela imprensa local.

Pinhal, 13 de maio de 1965. cial do Registro Civil Teixeira.

Plantão-Farmácias — HOJE:

Brasil
R. José Bonifacio, 140-Tel. 2026

Martorano - Gobbi
Merqz. do Herval 102-Fone. 2162

FIOS, CHUVEIROS ELETRICOS, PRESENTES E ARTIGOS DOMESTICOS

CASA BRASILEIRA

Vendas a prestações

RUA DIREITA, 93 — TELEFONE 2144 — PINHAL

Plantão-Farmácias

N. S. Aparecida
Mat. qus do Herval

Nicofarma
R. do B. Mota Paes, 232